

Existem alternativas para as compras? E são mais sustentáveis?

Sim, muitas! Do ponto de vista ambiental, a chave para a redução dos problemas ambientais dos sacos de plástico é a redução e a reutilização. Assim, quanto menos sacos utilizar, melhor. E para isso, quanto mais vezes utilizar o mesmo saco reutilizável, mais sustentável ele será.

Existem hoje, e cada vez mais, muitas opções de sacos reutilizáveis, de vários materiais, formatos, feitos e dimensões. Os trolley de compras são também uma boa opção. **Encontre o seu saco ou meio de compras ideal e Use, Reutilize e volte a Utilizar.**

E para colocar o lixo?

Os sacos de plástico leves são erradamente utilizados para colocar o lixo indiferenciado. Esses sacos não foram concebidos para esse fim e prejudicam o tratamento de resíduos. Existem sacos próprios, mais adequados e acessíveis para o acondicionamento do lixo doméstico. Dentro destes, procure os sacos biodegradáveis e na dimensão mais próxima do que necessita.

Esta é uma medida exclusiva de Portugal?

Não. São já muitos os exemplos europeus e internacionais de aplicação de taxas e mesmo de proibição da utilização de sacos de plástico leves. Na Europa, a preocupação com o elevado consumo e os impactos ambientais e económicos destes sacos levou à aprovação, em 2014, de uma alteração à Diretiva de embalagens e resíduos de embalagens, que impõe aos Estados-membros a adoção de medidas para a redução significativa do consumo destes sacos.

O valor da contribuição paga pelo consumidor tem que vir discriminado na fatura?

Sim. Na fatura deve constar a menção a “sacos de plástico leves”, número de sacos de plástico leves disponibilizados, valor cobrado a título de preço e IVA aplicável.



LEMBRE-SE!

As receitas geradas por esta contribuição ajudam o ambiente e as famílias, porque são alocadas para reduzir o IRS das famílias em 2015 e para a proteção da natureza!

Por si, pela sua família e pelo ambiente, seja responsável.

Em regra, opte por sacos reutilizáveis. Quando precisar de adquirir um saco leve, peça fatura.



Não deixe que estes sejam os únicos golfinhos a nadar nos oceanos.

Prefira sacos reutilizáveis. São mais resistentes e económicos, poupam o ambiente e podem durar uma vida.

Seja responsável. Use sacos reutilizáveis.



Uma iniciativa:



MINISTÉRIO DO AMBIENTE,
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E ENERGIA

Com o apoio:



Por si, pela sua família e pelo Planeta.

Use, reutilize e continue a utilizar.

A partir de dia **15 de fevereiro** passa a ser aplicável, em Portugal continental, uma **contribuição** sobre os sacos de plástico leves (geralmente usados para compras).

O OBJETIVO

Proteger o ambiente, através da redução do consumo deste tipo de sacos e da utilização de alternativas mais sustentáveis, como os sacos reutilizáveis.

MOTIVOS

- **Os sacos de plástico leves são prejudiciais para o ambiente e para a saúde.**
- Por minuto, são utilizados cerca de **1 milhão** de sacos de plástico leves no mundo. Por ano, circulam **100 mil milhões** na Europa.
- Portugal é um dos países da Europa onde mais são utilizados e apenas por **1 vez**.
- A produção, transporte e tratamento destas grandes quantidades de sacos em circulação é responsável pelo consumo de muitos recursos, incluindo água e petróleo.
- **Tudo isto para serem usados por apenas 25 minutos.**
- No lixo misturam-se com o resto dos resíduos. Acabam por isso nos aterros ou no ambiente, onde podem permanecer mais de **300 anos**.
- Uma grande quantidade de sacos invade hoje os oceanos, onde são o **2.º resíduo** mais encontrado à superfície do mar (depois dos cigarros).
- Em terra e no mar asfixiam e são ingeridos pelos animais, reduzindo a biodiversidade e entrando na nossa cadeia alimentar.



SOLUÇÃO

Para resolver este grave problema, **Portugal está ativamente a reduzir a utilização destes sacos.**

A partir de 15 de fevereiro, os sacos de plástico leves passam a ter um custo mínimo de **10 cêntimos**, sempre que disponibilizados nas lojas, restaurantes ou outros estabelecimentos.

Por isso, a partir de 15 de fevereiro, **utilize outras alternativas sempre que vai às compras.** Leve o seu próprio saco ou opte por sacos reutilizáveis, que poderá usar durante toda a vida.

Por si, pela sua família e pelo ambiente.

SAIBA +

Por que motivo os sacos passam a ser pagos? E para onde vai esse dinheiro?
O problema dos sacos de plástico leves é reconhecido no nosso país há vários anos. Várias têm sido as tentativas, do lado dos governos e dos agentes económicos, para conseguir a sua redução. No entanto, apesar dessas importantes iniciativas, a redução dos sacos de plástico leves não tem sido suficiente face à dimensão e urgência do problema. Para o conseguirmos, a solução passa por todos. Principalmente pelos consumidores, que têm em si a possibilidade de escolha e, com ela, o poder da mudança. **Uma mudança fácil, porque são muitas e acessíveis as alternativas disponíveis.**

LEMBRE-SE!

O objetivo desta medida é mudar hábitos, proteger o ambiente e as pessoas. **Pode por isso evitar a contribuição de 10 cêntimos sobre os sacos!**
Se utilizar o seu próprio saco reutilizável quando vai às compras, a contribuição não se aplica.

As receitas da contribuição sobre os sacos de plástico leves financiam e permitem o desagravamento do IRS já sentido este ano. Pelo dano que o consumo destes sacos representa para a biodiversidade, uma parte será alocada também para a proteção da natureza.

Quais os sacos abrangidos pela contribuição de 10 cêntimos e em que locais?

Todos os sacos com alças, que tenham plástico na sua constituição, com uma espessura inferior ou igual a 50 *microns* (sacos leves), fornecidos aos consumidores nos vários tipos de lojas e estabelecimentos (supermercados, restaurantes, padarias, pastelarias, estabelecimentos “take-away”, farmácias, lojas de pronto-a-vestir, etc.). Aplica-se a todos os sacos leves com alças, mesmo aqueles que hoje já sejam pagos no ponto de venda.

E os restantes sacos, com maior espessura?

Os sacos de plástico leves são geralmente os mais prejudiciais para o ambiente. Por serem menos resistentes e mais facilmente fragmentáveis, servem para muito poucas utilizações.

São também mais difíceis de tratar como resíduos: misturam-se com o lixo, prejudicando a reciclagem dos sacos e dos outros materiais. Vão por isso essencialmente para o aterro, após apenas uma ou duas utilizações.

Como são leves, voam facilmente, atingindo grandes distâncias e poluindo a natureza e o mar. Como são degradáveis, separam-se em partículas finas, que entram nos ecossistemas e na nossa cadeia alimentar. Pelo contrário, **os sacos mais resistentes e reutilizáveis podem durar uma vida, substituindo milhares de novos sacos de uso único.**

